



Efeito de herbicidas no sorgo sacarino

Lucas Tadeu Furquim¹; Bruna Ferrari Schedenffeldt¹; Luiz Gustavo Bucheroni Alberto¹

UFSCar¹

Existem poucos herbicidas registrados para a cultura do sorgo sacarino, portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de herbicidas nesta cultura. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Os herbicidas foram aplicados em diferentes doses, de modo isolado: atrazina (1250;1875;2500;3125 g i.a ha⁻¹), atrazina+simazina (2000;3000;4000;5000 g i.a ha⁻¹), hexazinone (187.5;281.25;375;468.75 g i.a ha⁻¹) e s-metolachlor (840;1260;1680;2100 g i.a ha⁻¹) em pré-emergência da cultura, e haloxyfop-methyl (30;45;60;75 g i.a ha⁻¹), cyhalofop-butyl (100;150;200;250 g i.a ha⁻¹), fomesafem (125;187.5;250;312.5 g i.a ha⁻¹), imazaquim (80;120;160;200 g i.a ha⁻¹), lactofen (90;135;180;225 g i.a ha⁻¹), atrazina (1250;1875;2500;3125 g i.a ha⁻¹), 2,4-D (250;375;500;625 g i.a ha⁻¹) e saflufenacil (50,75,100,125 g i.a ha⁻¹) em pós-emergência inicial da cultura. As avaliações de fitotoxicidade foram realizadas aos 7, 14, 21 e 30 dias após a aplicação dos tratamentos e foi medida a biomassa seca da parte aérea na última avaliação. Com o uso de herbicidas em pré-emergência, apenas hexazinone e s-metolachlor demonstraram fitotoxicidade e alterações no crescimento das plantas. Em pós-emergência a fitotoxicidade provocada pelos herbicidas haloxyfop-methyl e imazaquim foram elevadas e foram observados impactos na biomassa das plantas. O uso de 2,4-D e atrazina não provocou diferenças significativas com relação a testemunha tanto em fitotoxicidade como na biomassa, enquanto que, saflufenacil, lactofen e fomesafem provocaram fitotoxicidade no tratamento 1D de aproximadamente 40% na última avaliação bem como alterações na biomassa. Conclui-se que os herbicidas atrazina e atrazina+simazina são recomendados para aplicações em pré-emergência, enquanto os herbicidas atrazina e 2,4-D são recomendados para aplicações em pós-emergência.

Palavras-chave: Fitotoxicidade, *Sorghum bicolor*, pré-emergente, pós-emergente

Apoio: Universidade Federal de São Carlos



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)